Dedini e Novozymes fazem parceria para desenvolvimento tecnológico

Uma das pioneiras na pesquisa de etanol de 2ª Geração, Dedini faz parceria com a Novozymes que se destaca na hidrólise enzimática.

Conhecida por suas inovações em tecnologias voltadas para o setor sucroenergético, a Dedini S/A Indústrias de Base se une com a dinamarquesa Novozymes S/A para em conjunto desenvolverem suas pesquisas para produção de etanol de 2ª geração, visando a sustentabilidade e viabilidade da tecnologia.

O acordo de parceria tem como principal objetivo o estudo para a viabilização de uma planta pioneira de produção de etanol obtido a partir do bagaço da cana de açúcar. A viabilidade será baseada nas condições Brasileiras (como clima, condições de mercado e financeiras) e será direcionada para a integração dos processos de obtenção do etanol de 1ª geração nas usinas tradicionais com os novos processos de 2ª geração.

A Dedini já possuía pesquisas sobre processo de produção de etanol de 2ª geração baseado em rota química com ácido diluído. A Novozymes atua mundialmente também nessa direção utilizando a rota enzimática. Atuando conjuntamente, Dedini e Novozymes, desenvolverão estudos integrando os seus conhecimentos, com o objetivo de definir um novo processo utilizando enzimas, que abrangerá várias alternativas de etapas para quantificar, delimitar e depois superar os parâmetros ou gargalos técnicos e econômicos que, até o momento, inviabilizaram a implantação comercial do etanol de 2ª geração.

A Novozymes pesquisa a conversão enzimática de biomassa pré-tratada para etanol, inclusive com acordos de pesquisa e desenvolvimentos firmados com órgãos dos governos europeus e norte-americano, atuando no desenvolvimento do coquetel de enzimas, sua produção comercial e assistência técnica à utilização destes.

Para José Luiz Olivério, Vice-Presidente de Tecnologia e Desenvolvimento da Dedini, esse é um grande passo para tornar realidade o etanol de 2ª geração. “Já tivemos grandes avanços com o Dedini Hidrólise Rápida, uma tecnologia que usava o processo de ácido diluído. Há dois anos a Dedini busca parceiros para viabilizar uma solução, em escala industrial, baseada na combinação de experiências e tecnologias que resultem na produção sustentável do etanol de 2ª geração no Brasil”, informa Olivério, dizendo que o acordo com a Novozymes contribuirá em muito para que este objetivo seja alcançado.

Sobre a Dedini

Presente há nove décadas no setor de bens de capital, a Dedini S/A Indústrias de Base atua em vários segmentos da economia, fornecendo peças, equipamentos, plantas e unidades completas no regime “chave em mãos”. A empresa possui possui 6 parques industriais e 10 fábricas instaladas, a empresa tem unidades nas cidades de Piracicaba, Sertãozinho, Recife e Maceió.

Com clientes espalhados por 25 países, a Dedini tem como principais setores de atuação: açúcar e etanol, alimentos, sucos e bebidas, biodiesel, cervejarias, cimento, energia e co-geração, fertilizantes, hidrogeração, mineração, metalurgia, petróleo, gás, petroquímica, química, siderurgia e tratamento de efluentes.

Além disso, a empresa também oferece serviços, como o RGD, reposição garantida dedini, que oferece: peças; componentes de reposição; reformas; otimizações; e assistência técnica com atendimento de emergência 24 horas por dia. No campo de soluções, há ainda o DAP, Dedini Automação de Processos,

que oferece a alta tecnologia na automação dos processos industriais das plantas e equipamentos fornecidos, dando ao cliente maior confiabilidade e garantia de desempenho.

Sobre Novozymes

Mais informações para imprensa

Dedini Indústrias de Base
GWA Comunicação Integrada
(11) 3030 3000
Vanessa Fontes – (11) 9257-6965
vanessafontes@gwacom.com